**AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO-APREDIZAGEM DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE DIETÉTICA**

Vitória Ramalho Limeira1

Leylliane de Fátima Leal Interaminense de Andrade2

Tereza Helena Cavalcanti de Vasconcelos2

Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves3

Centro de Ciências da Saúde – CCS; Departamento de Nutrição – DN – MONITORIA

**RESUMO**

Várias são as estratégias de ensino-aprendizagem que podem ser inseridas na disciplina mediante ações da monitoria. A disciplina de Dietética integra a grade curricular do curso de Nutrição da UFPB. O presente trabalho tem por finalidade avaliar a atuação da monitoria de Dietética nos semestres 2012.2 e 2013.1, a avaliação foi feita através da aplicação de um questionário contendo 3 perguntas, onde os discentes responderam de forma voluntária e não precisaram se identificar. Dos 55 alunos matriculados na disciplina, um total de 45 respondeu ao questionário, em que todos afirmaram que os plantões de dúvidas contribuíram para a aprendizagem e uma melhor compreensão da disciplina. O (a) monitor (a) afirmou que as atividades que lhes são atribuídas auxiliaram a fixar, revisar e aprofundar conteúdos teóricos e que o contato com os alunos e com a professora permitiu despertar o interesse pela docência.

Palavras-chave: Dietética, plantões de dúvidas e monitoria.

1 Monitor voluntário

2 Professor orientador

3 Professor Coordenador

**INTRODUÇÃO**

A disciplina de Dietética faz parte do Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso de Graduação em Nutrição. Nesta disciplina o graduando de Nutrição tem o seu primeiro contato a elaboração e planejamento de cardápios, importância e adequação de macro e micronutrientes em uma dieta balanceada e cálculo das necessidades energéticas para seres humanos em todas as faixas etárias. A disciplina tem por objetivo orientar o graduando de nutrição a importância de uma alimentação balanceada, pois se sabe que ela é responsável por prover o organismo das substancias nutritivas essenciais ao organismo, à reparação dos tecidos e à produção de energia.

De acordo com a Resolução n.02/1996 do CONSEPE, a monitoria tem por finalidade despertar no (a) discente o interesse pela carreira docente e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação. A execução de um projeto de monitoria oportunizará ao monitor (a) aprofundar seus conhecimentos, vivenciando a prática de colaborar com as atividades docentes, participando ativamente das ações e estudos desenvolvidos na disciplina, contribuindo assim para uma integração de conhecimento entre docente e discente. A monitoria insere o discente em uma nova perspectiva de ensino-aprendizagem, voltada para o estímulo ao raciocínio lógico e problematizador, dentro da atuação do novo Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC).

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG et al., 2008), sendo amplamente utilizadas pelas universidades como processos auxiliares de ensino, nos quais alunos são selecionados para ajudar os professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento de algumas atividades técnico-didáticas, proporcionando assim mais um recurso para o acompanhamento dos alunos no processo de aprendizagem (SANTOS et al., 2007).

Diante disso, a monitoria da disciplina de Dietética permite a construção de novas metodologias de ensino, que enriquece o curso de Nutrição, proporcionando conhecimentos extras tanto para o monitor (a) como para os alunos tendo como principal objetivo servir de apoio para os alunos com plantões de dúvidas.

**OBJETIVOS**

O presente trabalho objetivou avaliar a atuação da monitoria no ensino-aprendizagem dos alunos da disciplina de Dietética.

**Objetivos específicos**

* Avaliar a importância da monitoria no plantão de dúvidas;
* Verificar o desempenho do monitor (a) junto à correção de atividades prevista pelo conteúdo programático da disciplina;

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Na disciplina de Dietética, ministrada para os alunos da graduação do curso de Nutrição, são aplicados conteúdos teóricos e práticos. Para tanto, as aulas ministradas são de caráter expositivo com participação ativa dos alunos, abordando assuntos técnico-científicos recentes da área. As aulas teóricas são repassadas para os alunos divididos em conteúdos, onde ao termino de cada assunto são aplicados para os alunos casos clínicos que foram entregues com uma semana de tolerância a fim de serem corrigidos e devolvidos para os alunos, onde consistem numa avaliação nutricional, desde o cálculo das necessidades energéticas até a elaboração de cardápios com suas devidas adequações.

 As atividades desenvolvidas pela monitoria compreendiam nos plantões de dúvidas e na correção dos casos clínicos previsto pelo conteúdo programático. Foi realizada uma avaliação por parte do monitor quanto à importância da monitoria para o enriquecimento dos seus conhecimentos na disciplina. A opinião e o desempenho dos alunos sobre a atuação da monitoria foram avaliados a partir de um questionário que foi aplicado em um único dia, em sala de aula, ao termino da disciplina. Os alunos responderam ao questionário de forma voluntária e não precisavam se identificar. O questionário foi composto por 3 perguntas: 1 “*Os plantões de dúvidas contribuíram para aprendizagem da disciplina?”; 2 “O auxilio do monitor (a) facilitou a resolução dos casos clínicos?; 3 “Como você avalia a atuação da monitoria na correção dos casos clínicos?”;*

**RESULTADOS/AVALIAÇÃO**

No decorrer da disciplina foram aplicados 6 (seis) casos clínicos, de acordo com o conteúdo ministrado em sala. Os casos clínicos eram feitos individualmente e entregues ao monitor (a) para a correção e posterior devolução para os alunos.

O questionário para avaliação do desempenho e da importância da monitoria para a disciplina de Dietética foi aplicado ao final do semestre 2013.1, onde eram cerca de 55 discentes matriculados na disciplina. Dos 55 alunos matriculados, um total de 45 respondeu ao questionário, em que todos (100%) afirmaram que os plantões de dúvidas contribuíram para a aprendizagem e uma melhor compreensão da disciplina, bem como a presença do monitor facilitou no momento da resolução dos casos clínicos. Quanto à avaliação sobre a atuação da monitoria na correção dos casos clínicos, 14% dos discentes consideraram ótimo, 70% consideraram bom, 16% considerou regular, no qual nenhum dos alunos considerou ruim.

O (a) monitor (a) afirmou que as atividades que lhes são atribuídas auxiliaram a fixar, revisar e aprofundar conteúdos teóricos e que o contato com os alunos e com a professora permitiu despertar o interesse pela docência. Afirmou ainda que houve procura para tirar dúvidas em horários alternativos, devido à diferença de carga horária da turma e que a assiduidade dos alunos aos plantões não eram muito frequentes e a maior parte dos alunos que procuravam o plantão era para tirar dúvidas sobre a resolução dos casos clínicos. As dúvidas eram sempre tiradas usando conhecimentos acumulados pela disciplina e com auxilio de livros. O lado negativo relatado foi a presença de apenas um monitor (a) para a disciplina, fazendo com que o monitor (a) ficasse sobrecarregado, e algumas vezes não foi possível atender a todos.

**CONCLUSÃO**

Diante do exposto podemos concluir que os plantões de dúvidas contribuíram de forma positiva em que se torna uma contribuição dos monitores para o aprendizado dos alunos matriculados, como também para o monitor (a). Para o alunado, a monitoria foi uma ferramenta auxiliar de grande importância no processo ensino aprendizagem, uma vez que o contato contínuo com o monitor maximizou o desempenho da turma, mediante atividades dedicadas à orientação/correção de atividades. Assim, a monitoria constitui-se como um instrumento importante no ensino aprendizagem tanto dos monitores como dos discentes acompanhados pelo Programa de Monitoria.

**REFERÊNCIAS**

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, mar-abr., 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n.02 de 1996.

SANTOS, V. T.; ANACLETO, C. Monitorias como Ferramenta Auxiliar para Aprendizagem da Disciplina Bioquímica: Uma Análise no Unileste-Mg. **Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular.** Coronel Fabriciano, n. 1, maio, 2007.